

Sistemas Realimentados - 2023/1

Nome: Dionatas Santos Brito

Data limite para entrega: 28/5

Trabalho 3 - Análise da resposta em frequência

```
I=7; % Seu valor de I
%[nyq1,nyq2,g3,g4,g5]=Init_t3(I);
%save dados.mat
load dados.mat
datetime('now')
```

```
ans = datetime
      28-May-2023 21:08:46
```

Atividade 1: Análise de gráficos de Bode

Os gráficos de Bode abaixo contém ganhos, polos e zeros, todos afastados de pelo menos uma década.

Para a figura a seguir:

1.1 Obtenha a localização dos polos e dos zeros.

Analisando o gráfico de bode para a figura é possível perceber que ele começa com um polo na origem e possui um polo em aproximadamente -4, ele tende acabar a fase em 180, entretanto, antes de alcançá-lo é notável que há um zero próximo ao -40 e um polo em -400.

$$\text{Ganho} \rightarrow 50 = 20 \log(x) \Rightarrow 10^{\left(\frac{50}{20}\right)} = 316$$

$$\begin{aligned} \text{Polos} - > p1 &= 0, \\ p2 &= -4, \\ p3 &= -400 \end{aligned}$$

$$\text{Zero} - > -40$$

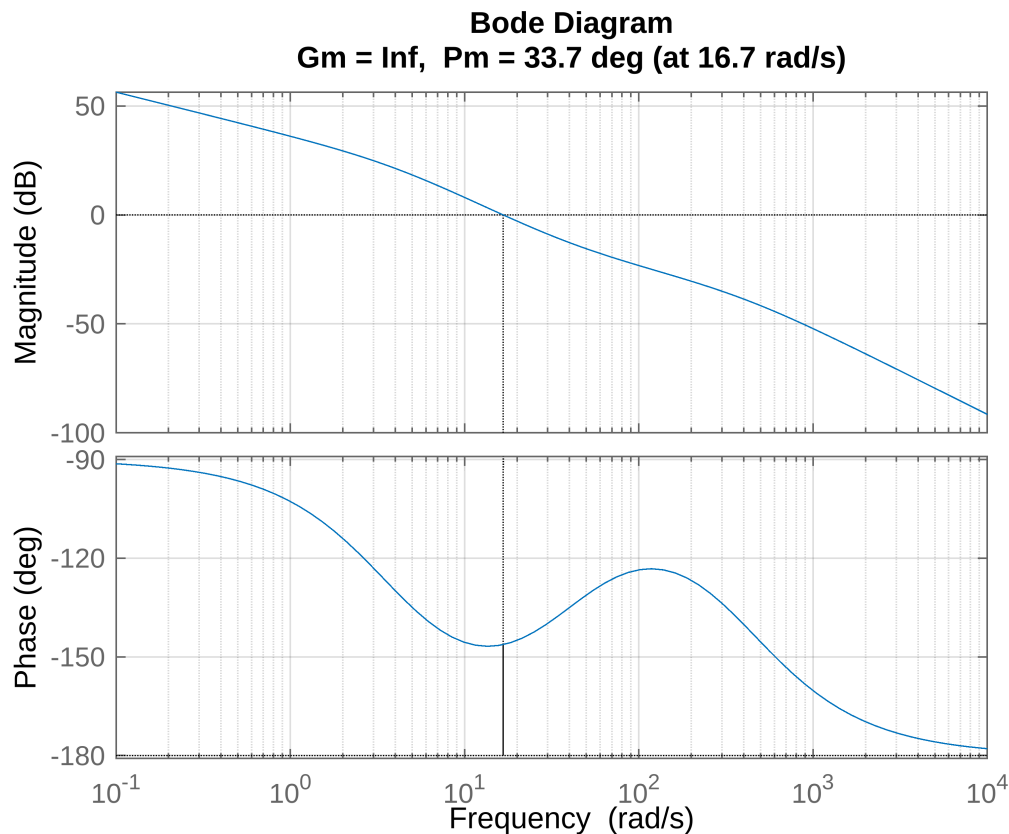
1.2 Obtenha as margens de fase e de ganho.

A margem de fase se localiza no exato instante em que a curva do ganho cruza o 0dB, projetando para o gráfico de fase e vendo o quanto que falta para chegar a -180. No caso do gráfico da da figura 11.png, o instante em que a curva de ganho cruza o 0dB projetando para o gráfico de fase, se encontra em aproximadamente -145°, fazendo $MF = 180^\circ - 145^\circ$, temos aproximadamente uma margem de fase igual a 35°.

A margem de ganho se encontra no instante que a fase cruza -180° projetando para o gráfico de módulo e vendo o quanto que falta para chegar em 0db. no caso do gráfico da da figura 11.png, o gráfico de fase não cruza o -180 , logo temos a margem **de fase** infinita.

Podemos conferir as margens de fase e de ganho gerado pelo matlab utilizando comando abaixo:

```
%fazendo uma função aproximada da figura 11.  
num_12 = [1 40];  
den_12= [1 404 1600 0];  
gma_12=tf(num_12,den_12);  
s_12=0.2;  
ganho = 316;  
k_12 = (ganho*s_12*(s_12 +4)*(s_12+400))/(s_12+40);  
  
margin(k_12*gma_12)  
grid;
```



É possível observar que segundo a resposta gerada pelo matlab $MF = \text{Infinito}$ e $MF = 33.7$, que são resultados bem próximos do analisado.

1.3 Obtenha a função de transferência e refaça o gráfico de Bode para verificar se está igual ao fornecido.

```
figure
imshow('fig11.png');
```

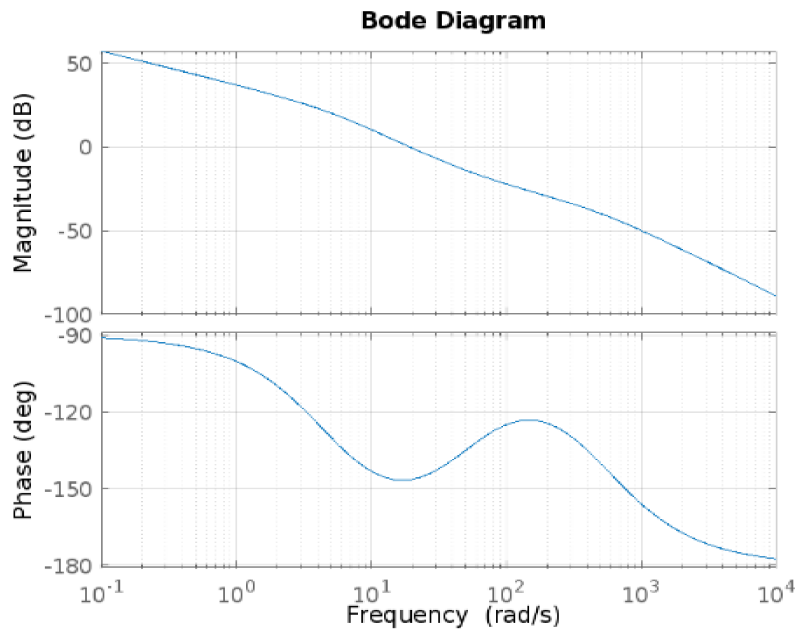


Figura gerada apartir da função transferência estimada:

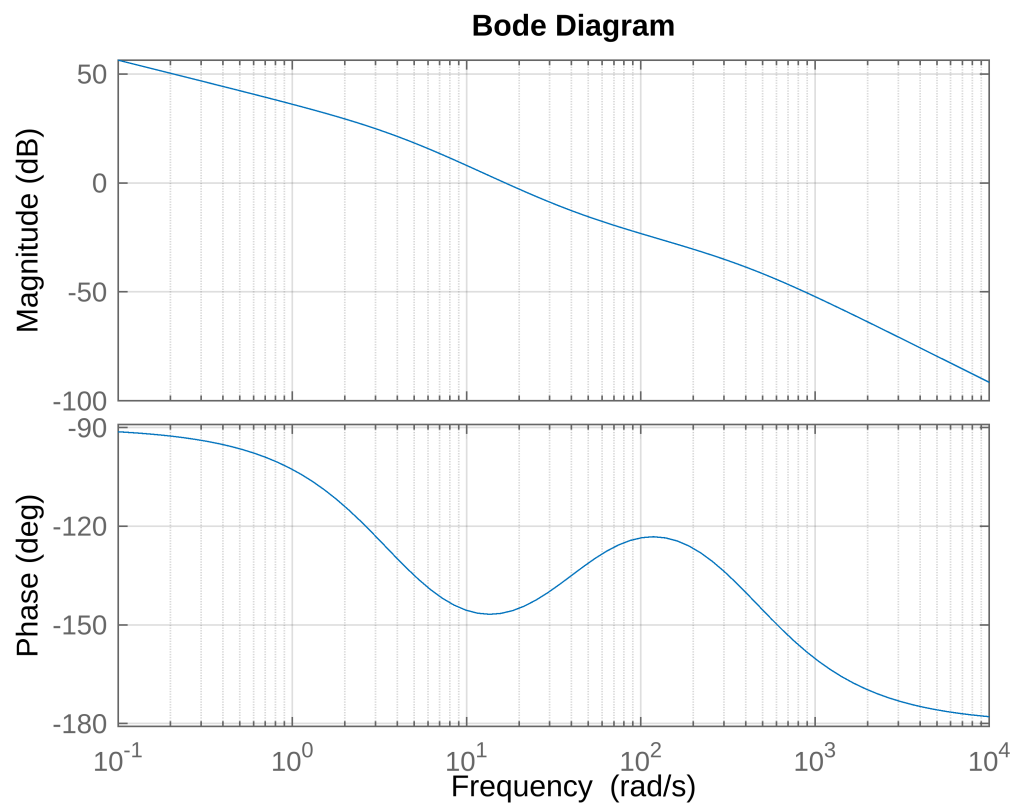
$$\text{Ganho} \rightarrow 50 = 20 \log(x) \Rightarrow 10^{\left(\frac{50}{20}\right)} = 316$$

$$\text{Função Transferência Aproximada} \rightarrow G(s) = \frac{(s + 40)}{s(s + 4)(s + 400)} = \frac{s + 40}{s^3 + 404s^2 + 1600}$$

%fazendo uma função aproximada da figura 11.

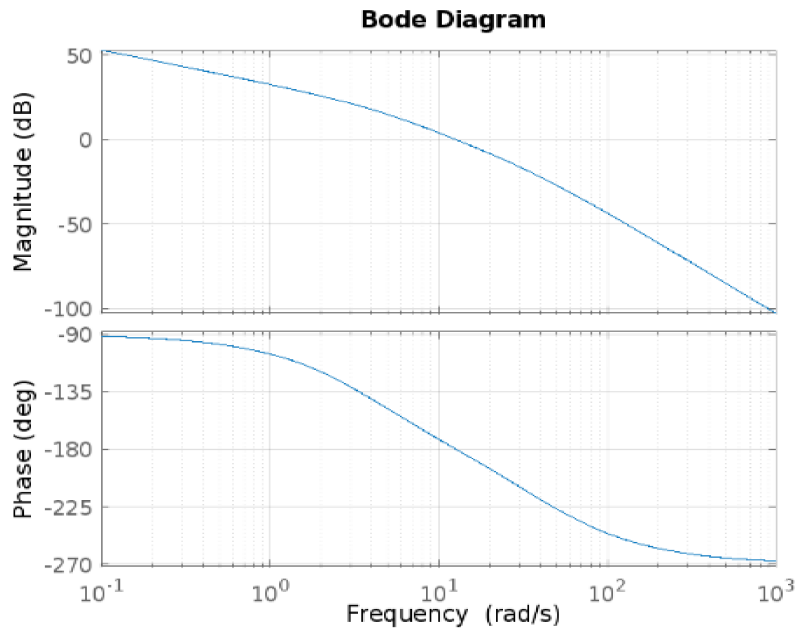
```
gma_12=tf([1 40],[1 404 1600 0]);
s_12=0.2;
ganho = 316;
k_12 = (ganho*s_12*(s_12 +4)*(s_12+400))/(s_12+40);

bode(k_12*gma_12)
grid;
```



Para a figura seguir:

```
figure;  
imshow('fig12.png');
```



1.4 Obtenha a localização dos polos e dos zeros.

Polos $\rightarrow p1 = 0$
 $p2 = -3.5$
 $p3 = -50$

1.5 Obtenha as margens de fase e de ganho.

Analisando a figura12.png temos:

Fase $\rightarrow MF = 180^\circ - 178^\circ = 2^\circ$ aproximadamente.

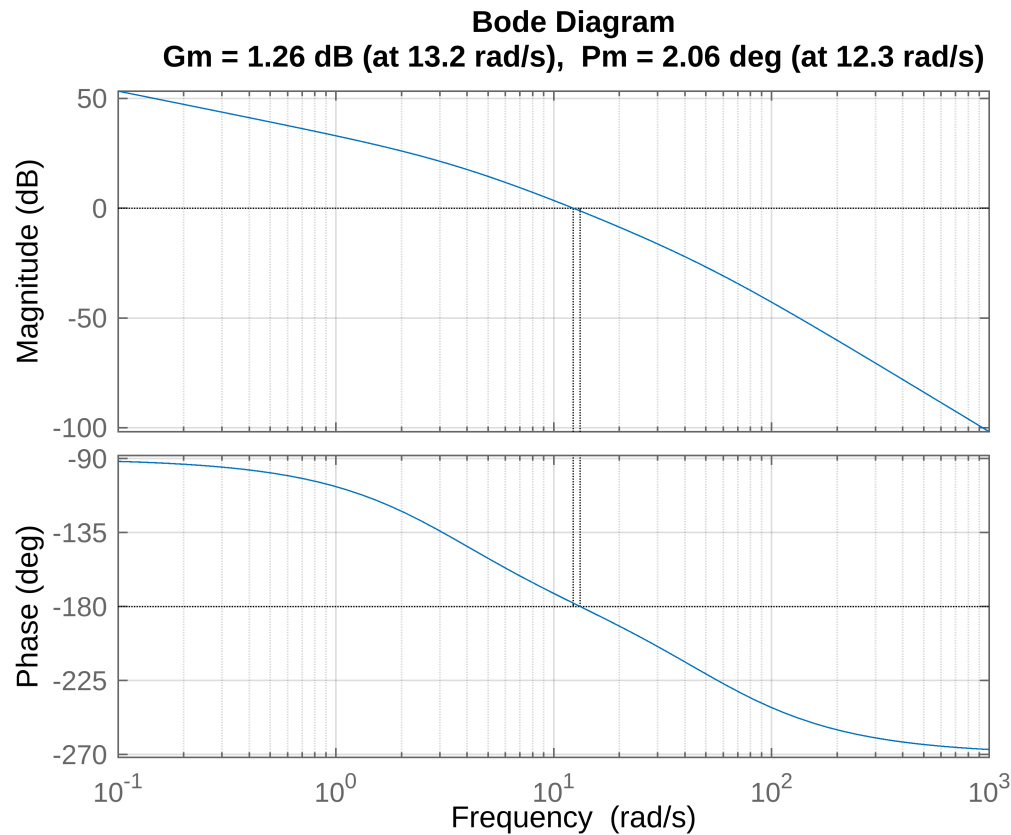
Ganho $\rightarrow MG = Wf - Wg$ (Frequência onde toca 180° - Frequência onde toca 0dB)

$MG = |3^\circ - 4^\circ| = 1^\circ$ aproximadamente

Podemos conferir as margens de fase e de ganho gerado pelo matlab utilizando comando abaixo:

```
gma_16 = tf([1],[1 53.5 175 0]);
k_16 = 8100;

figure;
margin(k_16*gma_16);
grid;
```



É possível observar que segundo a resposta gerada pelo matlab MF = 2.06° e MG = 1.26°, que são resultados bem próximos do analisado da figura12.png.

1.6 Obtenha a função de transferência e refaça o gráfico de Bode para verificar se está igual ao fornecido.

$$G = \frac{1}{s(s + 3.5)(s + 50)}$$

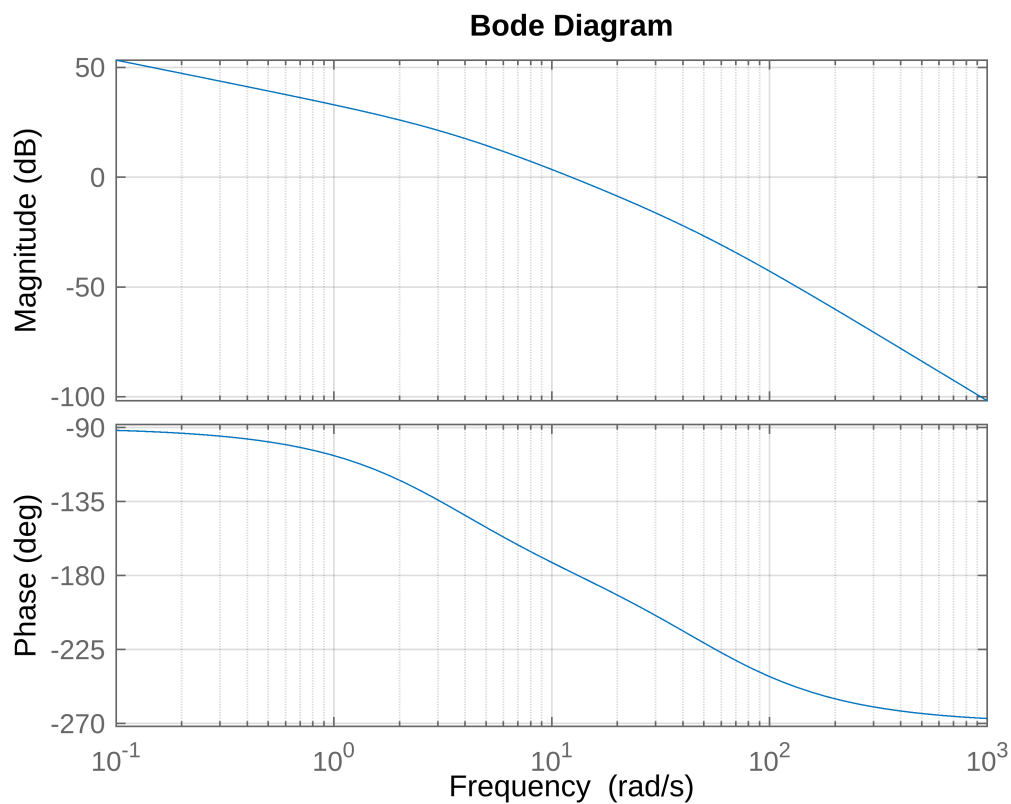
Na frequência de 10 rad/s temos um ganho equivalente a 0 dB.

$$\text{Ganho} \rightarrow 0 = 20 \log(x) \Rightarrow 10^{\left(\frac{0}{20}\right)} = 1$$

$$K_{16} = \frac{10(10 + 3.5)(10 + 50)}{1} = 8100$$

```
gma_16 = tf([1],[1 53.5 175 0]);
s_16 = 10;
k_16 = 8100;

figure;
bode(k_16*gma_16)
grid;
```

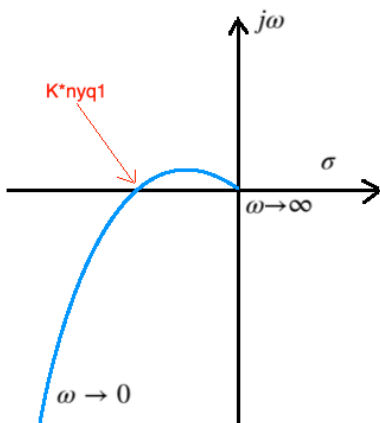


Atividade 2: critério de Nyquist

Seja o gráfico de Nyquist abaixo, desenhado para um sistema de fase mínima. O gráfico de $G(j\omega)$ cruza o eixo real no ponto K^*nyq1

nyq1

nyq1 = -0.9943



2.1 Obtenha as condições para estabilidade usando o critério simplificado de Nyquist. Escreva aqui, ou faça à mão, digitalize e coloque aqui como figura (imshow).

Analisando o gráfico de Nyquist acima, é possível perceber que quando $\omega \rightarrow 0$, o gráfico também tende ao infinito com o ângulo de -90° , esse comportamento se dá pois há um polo na origem e termina em 270° , indicando que existe mais dois polos. (cada polo atrasa -90°)

Desenhando:

$|G(j\omega)|$ | Fase $G(j\omega)$

$\omega \rightarrow 0$ ∞ -90°

$\omega \rightarrow \infty$ 0 -270°

Segundo o critério de estabilidade de Nyquist:

$P_w = 1$

$$\phi = \left(Z_d - P_d - \frac{1}{2}P_w \right) * 180 \Rightarrow \phi = \left(0 - 0 - \frac{1}{2} \right) * 180 \Rightarrow \phi = -90^\circ$$

Com base na análise feita e pelo critério de Nyquist o gráfico tende ao infinito com um ângulo de -90° .

2.2 Obtenha os valores de $K \in [-\infty, \infty]$ para que esse sistema seja estável.

Para obter esses valores, precisamos que o ângulo do fasor seja de -90° e que cruze o lado direito do ponto -1 no eixo real. Esse cruzamento ocorrerá quando :

$$K > \frac{1}{\text{nyq1}}$$

nyq1

$$\text{nyq1} = -0.9943$$

$$K * \text{nyq1} < -1$$

$$K * -0.9943 < -1$$

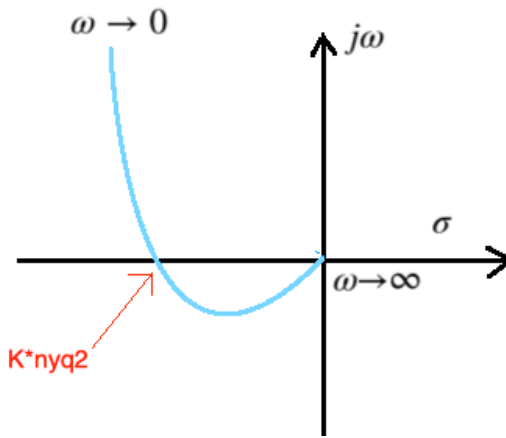
$$K > \frac{1}{0.9943}$$

$$K > 1.0057$$

Seja agora o gráfico de $G(j\omega)$ cruza o eixo real em $K * \text{nyq2}$

nyq2

$$\text{nyq2} = -0.9000$$



2.3 Obtenha as condições para estabilidade usando o critério simplificado de Nyquist. Escreva aqui, ou faça à mão, digitalize e coloque aqui como figura.

Analisando o grafico de Nyquist acima, é possível perceber que quando $\omega \rightarrow 0$, o módulo tende ao infinito com o ângulo de -270° , esse comportamento se dá pois há 3 polos na origem atrasando em 270° .

O ângulo quando $\omega \rightarrow \infty$ é igual a 90° , esse comportamento é explicado pela presença de 2 zeros no semi plano esquerdo (SPE), pois cada zero irá aumentar o ângulo em $+90^\circ$.

Desenhando:

$|G(j\omega)|$ | Fase $G(j\omega)$

$\omega \rightarrow 0$ ∞ -270°

$\omega \rightarrow \infty$ 0 -90°

Segundo o critério de estabilidade de Nyquist:

$$P_w = 3$$

$$\phi = \left(Z_d - P_d - \frac{1}{2} P_w \right) * 180 \Rightarrow \phi = \left(0 - 0 - \frac{1}{2} * 3 \right) * 180 \Rightarrow \phi = -270^\circ$$

Com base na análise feita e pelo critério de Nyquist o gráfico tende ao infinito com um ângulo de -270° .

2.4 Obtenha os valores de $K \in [-\infty, \infty]$ para que esse sistema seja estável.

Para obter esses valores, precisamos que o ângulo do fasor seja de -270° e que cruze o lado esquerdo do ponto -1 no eixo real. Esse cruzamento ocorrerá quando :

$$K > \frac{1}{nyq2}$$

```
nyq2
```

```
nyq2 = -0.9000
```

$$K * nyq1 < -1$$

$$K * -0.9943 < -1$$

$$K > \frac{1}{0.9000}$$

$$K > 1.1111$$

Atividade 3: Efeito do ganho na estabilidade relativa.

3.1 Use o `rltool` (na linha de comando) para ver o efeito do ganho nas margens de fase e ganho usando `g3`, explicando o efeito do ganho sobre o amortecimento e sobre a margem de fase.

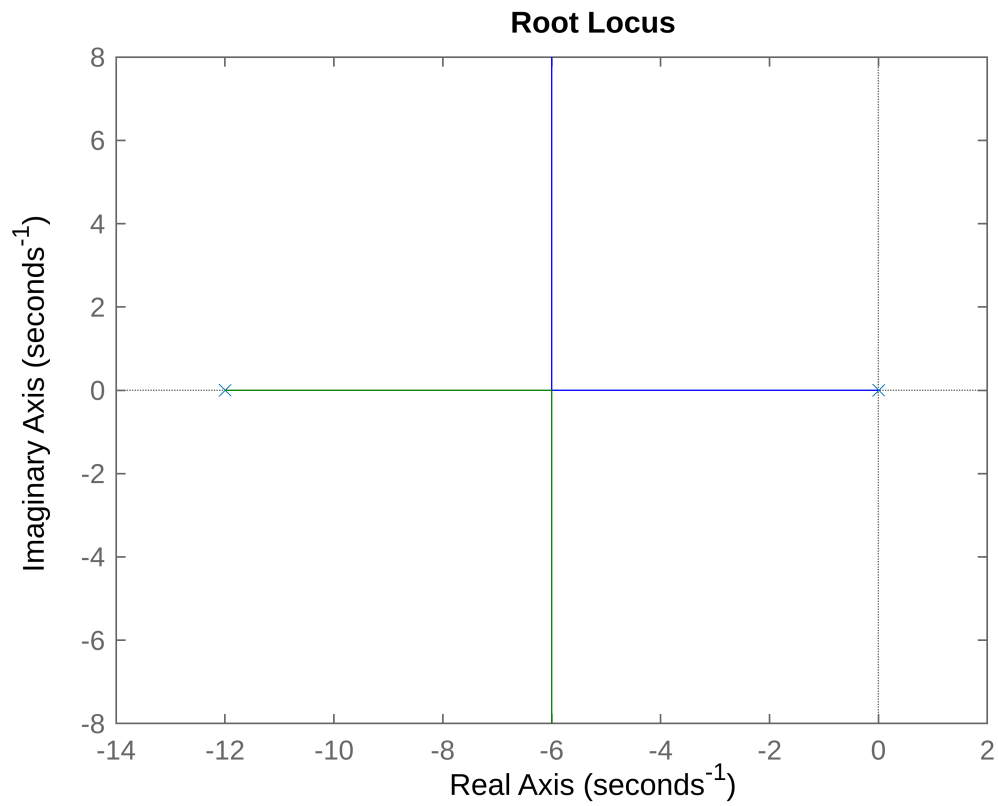
```
g3
```

```
g3 =
```

$$\frac{3}{s^2 + 12s}$$

```
Continuous-time transfer function.  
Model Properties
```

```
figure;  
rlocus(g3);
```

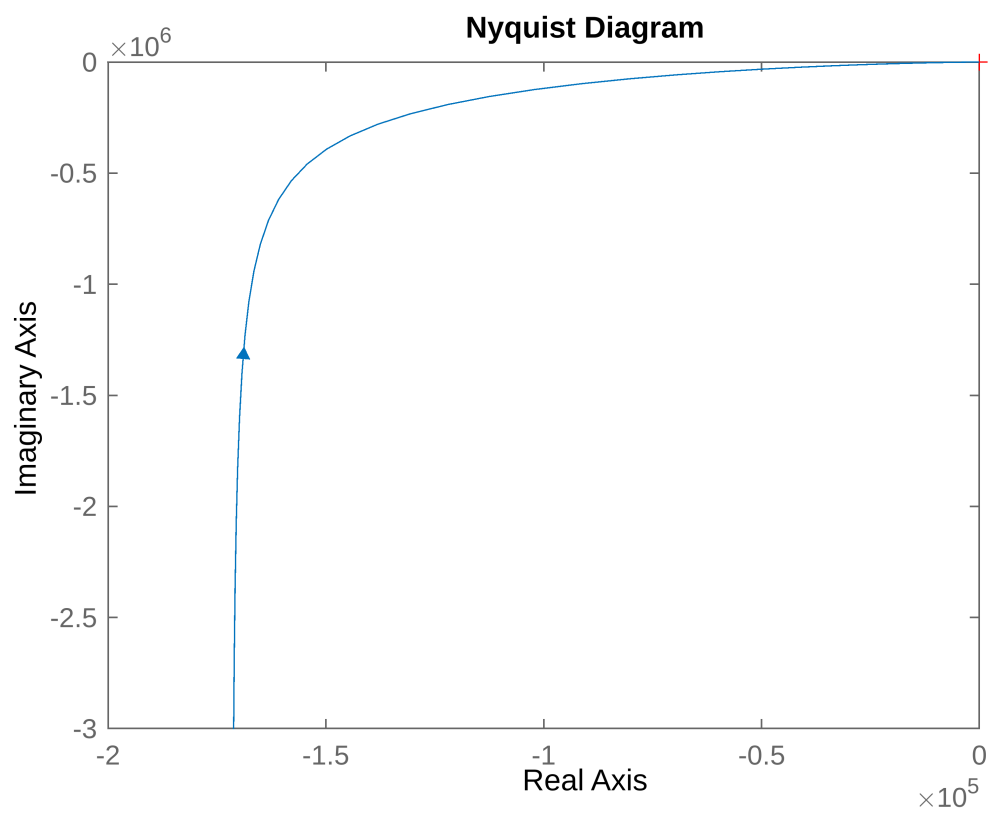


```
%rltool(g3)
s=tf('s');
%supondo um ganho de aproximadamente 8.3*10^7
g_31 = ((8.243*10^6)*g3)
```

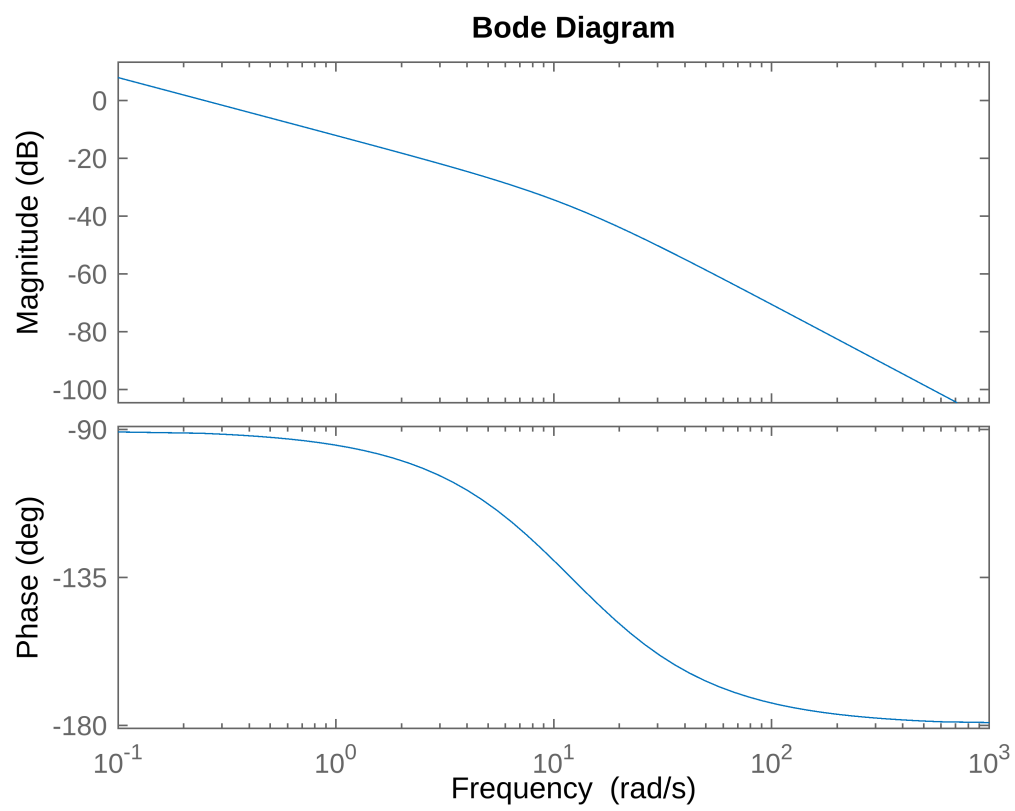
```
g_31 =
      2.473e07
      -----
      s^2 + 12 s
```

Continuous-time transfer function.
Model Properties

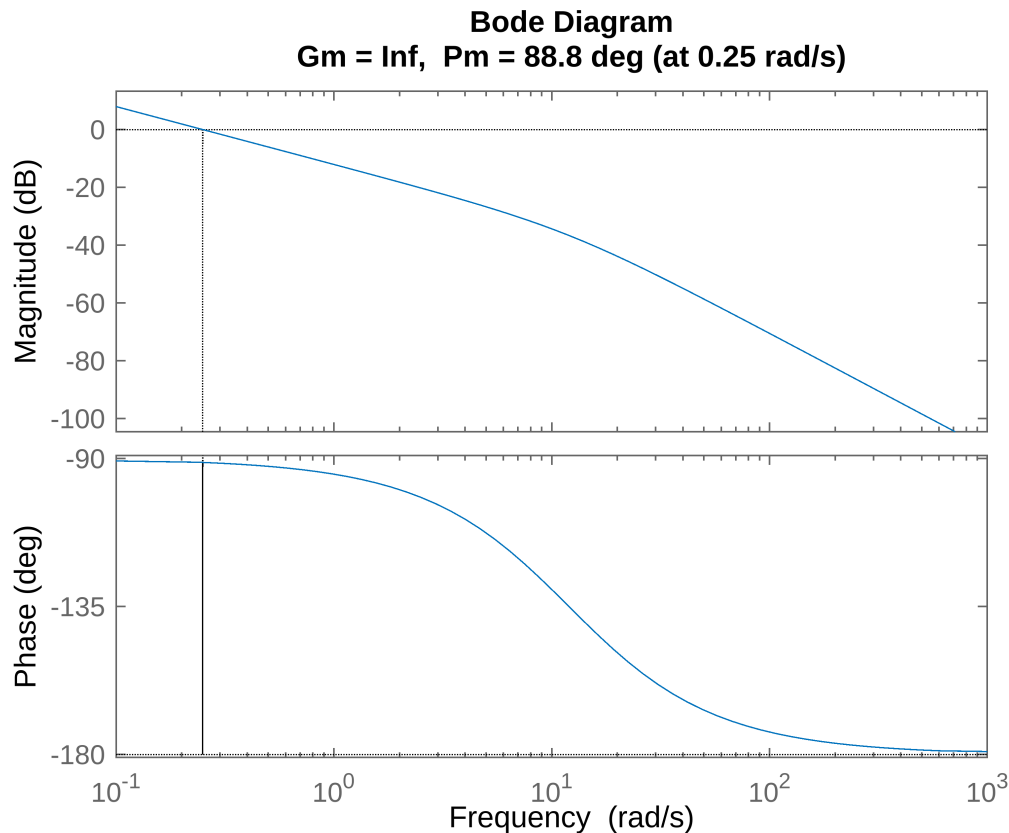
```
h=nyquistplot(g_31);
set(h,'ShowFullContour','off');
```



```
bode(g3)
```



```
margin(g3)
```



Analisando o gráfico de g3, eu testei o valor de varios ganhos no rltool e obtive como resposta que não importa o valor do ganho, o K sempre irá ser estável pois não irá caminha sobre o semiplano direito.

Através do gráfico de bode, verifiquei o 1 nunca estará depois e que o ângulo quando $\omega \rightarrow 0$ irá ser igual a 90° independente do valor de K

Através da análise da margem, obtive como resposta que a margem de ganho será infinita e a margem de fase deu 88.8 (aproximadamente 90°)

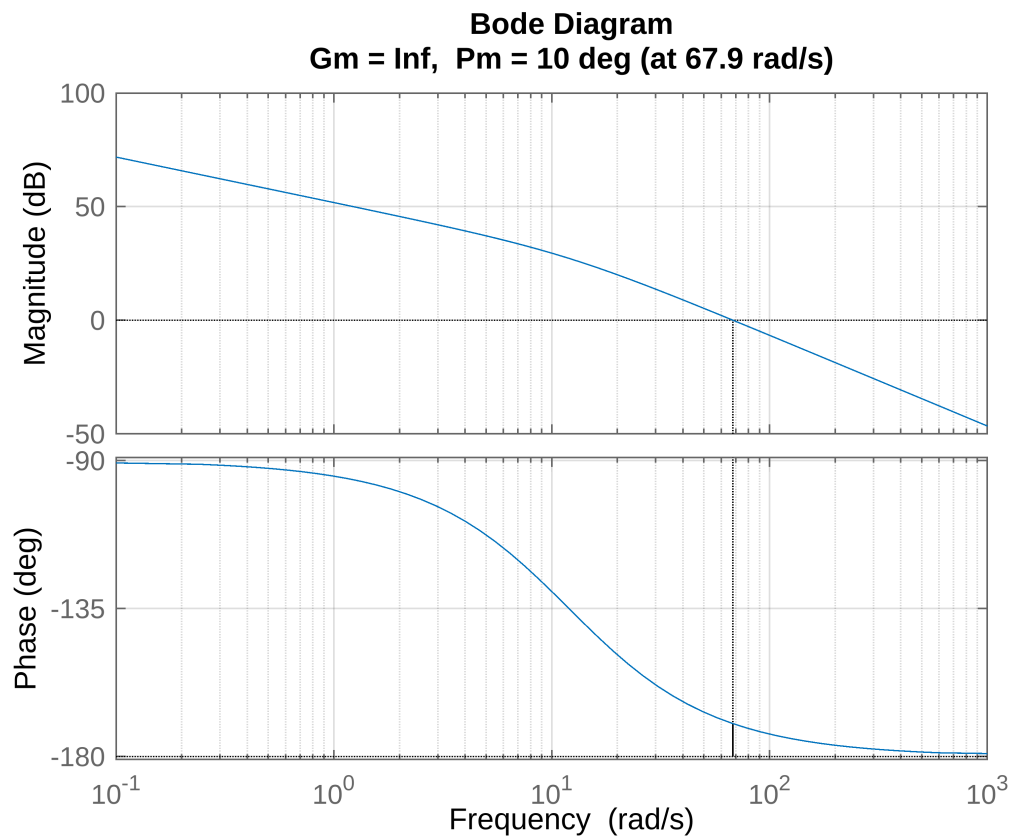
Após observar **todas as análises (rltool, bode, margem) é possível perceber que a medida que a margem de fase e o amortecimento diminui, o valor do ganho K aumenta.**

3.2 Escolha um ganho K tal que a margem de fase seja reduzida a 10 graus, mostrando o LR e o gráfico de Bode para este ganho K. Qual a margem de ganho ?

A medida que o valor de K diminui, a margem de fase aumenta.

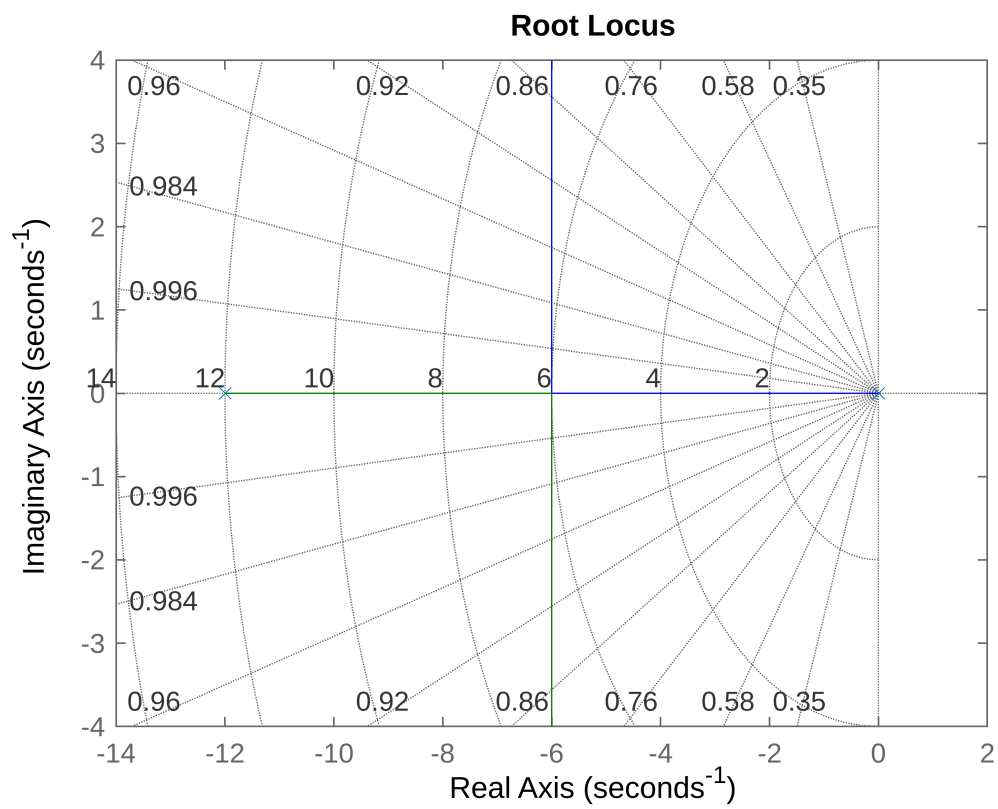
Escolhendo o valor de K igual a : 1560 temos uma margem de fase igual a 10 deg a 67.9 rad/s

```
figure;
margin(1560*g3)
grid;
```



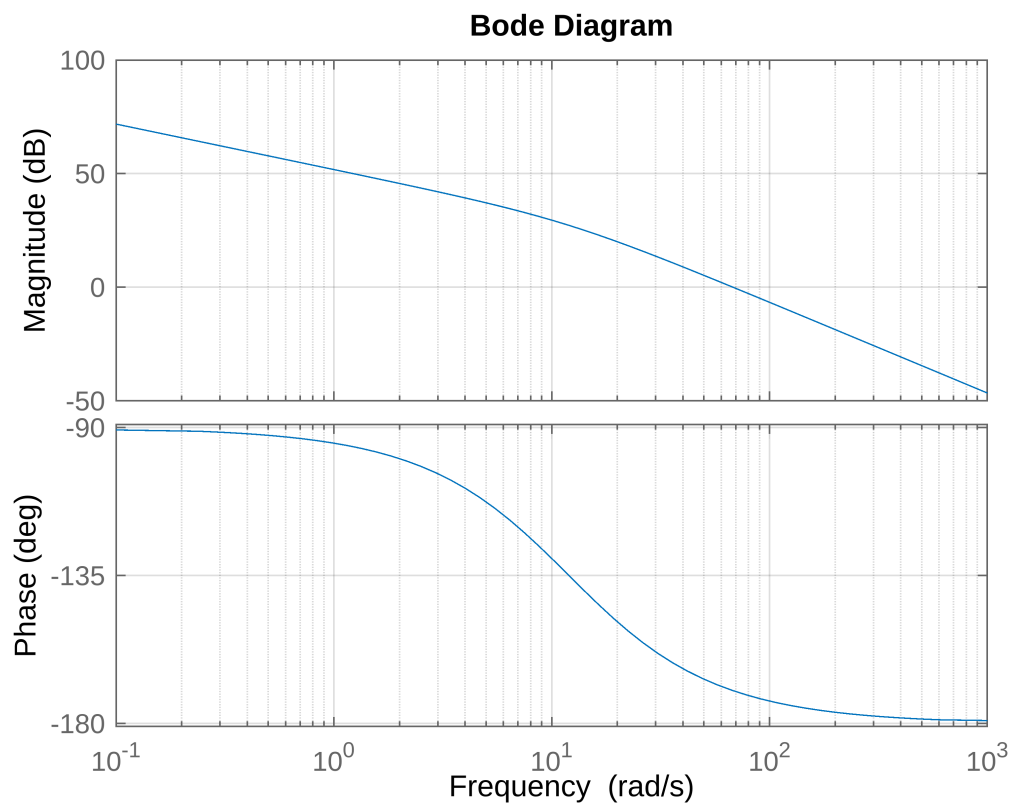
Mostrando o LR:

```
figure;  
rlocus(1560 * g3)  
grid;
```



Mostrando o gráfico de bode:

```
figure;
bode(1560*g3)
grid;
```

Atividade 4: Efeito de um zero na estabilidade relativa

4.1 Use o `rltool` (na linha de comando) para ver o efeito de um zero nas margens de fase e ganho, explicando.

```
g4
```

```
g4 =
```

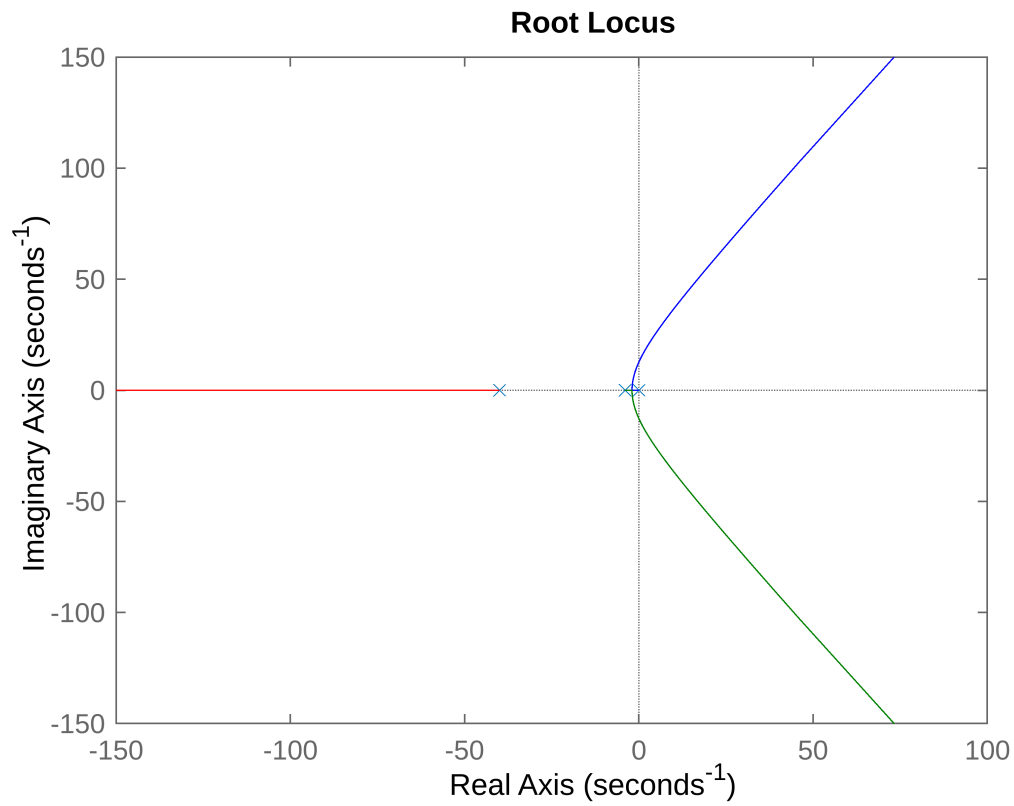
```

      7000
-----
s^3 + 44 s^2 + 160 s

```

```
Continuous-time transfer function.
Model Properties
```

```
figure;
rlocus(g4);
```



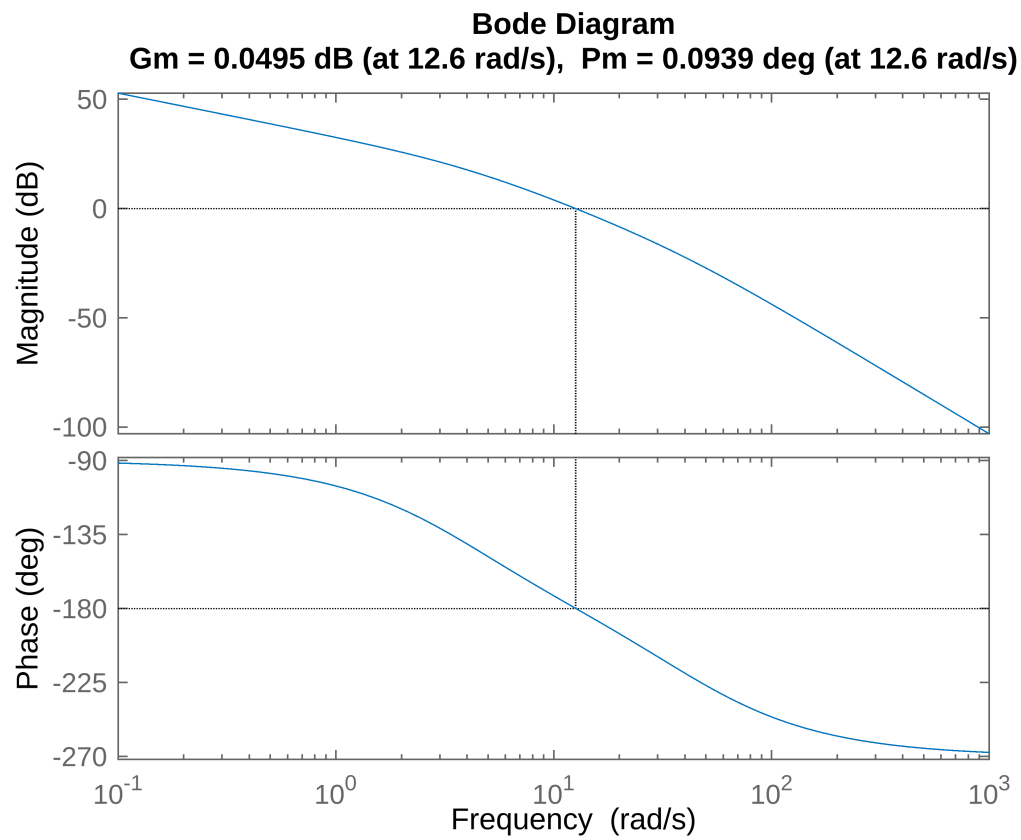
```
pole(g4);
s = tf('s');
g_41 = (s+1)*g4
```

```
g_41 =
```

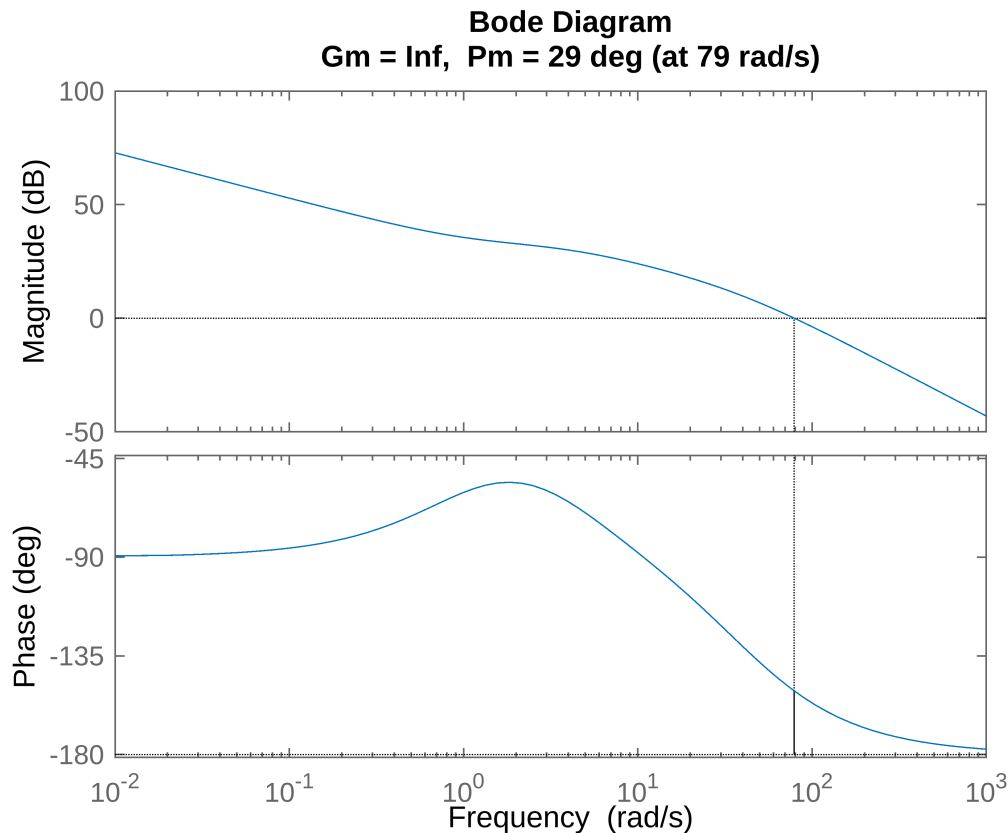
$$\frac{7000 s + 7000}{s^3 + 44 s^2 + 160 s}$$

Continuous-time transfer function.
Model Properties

```
%rltool(g_41)
%Margem de fase e de ganho para g4
margin(g4)
```



```
%Margem de fase e ganho para g4 após adicionar o polo  
margin(g_41)
```



Após adicionar um zero, a margem de ganho (GM) se torna infinita enquanto a margem de fase aumenta (pois a presença de um zero a mais, faz a MF subir). Em relação a variação do ganho K no rltool, foi possível observar que independente do ganho K, o sistema irá ficar estável. Caso o zero seja ocorrer em uma frequência anterior, o sistema terá uma margem de fase negativa

Adicionando um zero à esquerda do polo 44, o sistema não fica estável para qualquer K e a margem de fase diminui.

4.2 Escolha um local para o zero tal que a margem de fase seja de 60 graus, mostrando o LR e o gráfico de Bode para este zero. Qual a margem de ganho ? Caso não consiga MF=60 graus, obtenha a maior MF que conseguir.

```
s = tf('s');
r=0.15761*(s+6.345);
g4
```

g4 =

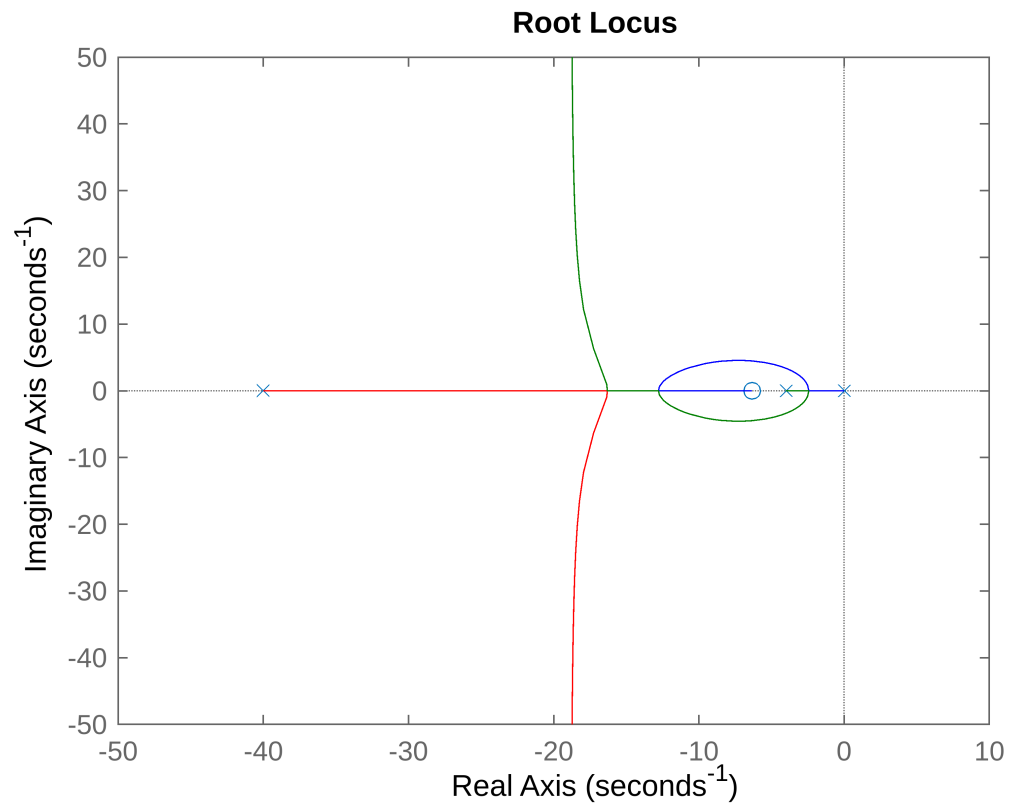
```

      7000
-----
s^3 + 44 s^2 + 160 s
```

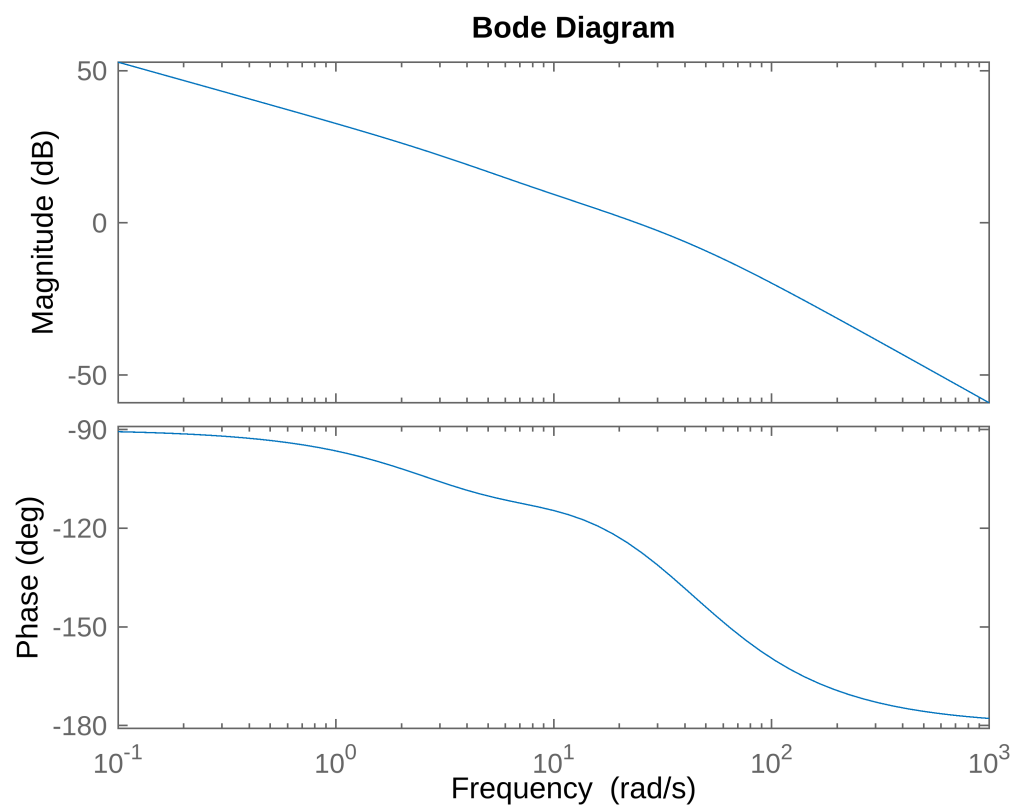
Continuous-time transfer function.
Model Properties

```
g_r4 = r * g4;
```

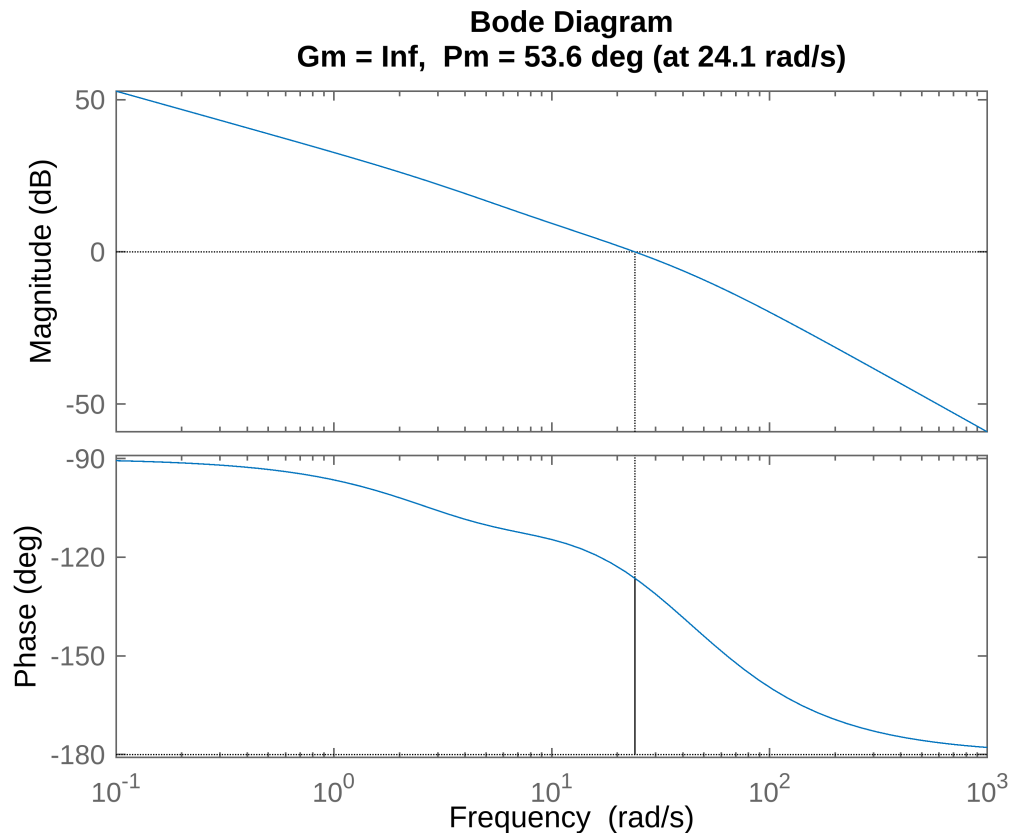
```
rlocus(g_r4)
```



```
bode(g_r4)
```



```
margin(g_r4)
```



Após todas as análises, infelizmente é impossível que a margem de fase chegue a 60° (por conta dos meus valores de g_4), entretanto, utilizando o rtool o maior valor que pude chegar foi MF = 53.6 numa frequência de polo igual a $0.15761 \cdot (s+6.345)$, após este valor a margem de fase diminui.

Atividade 5: Efeito de um atraso de tempo na estabilidade relativa.

5.1 Obtenha o atraso tal que MF=0 para g_5 . Plote então o gráfico de Bode da FT com e sem o atraso, verificando a margem de fase e de ganho.

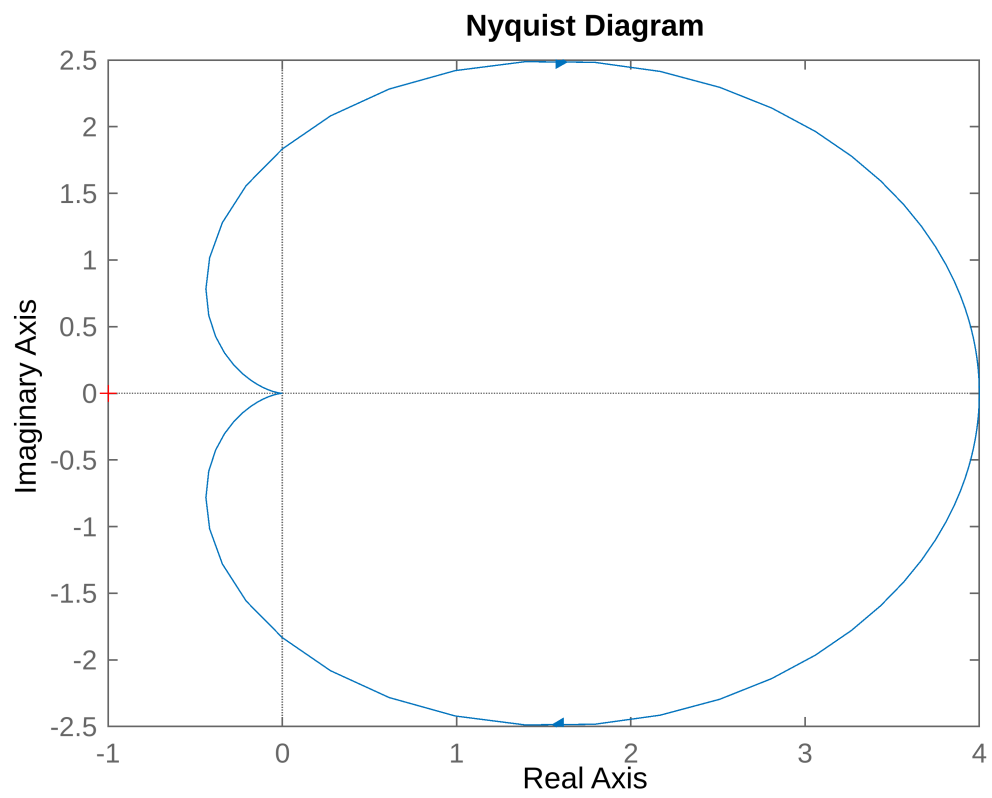
`g5`

`g5 =`

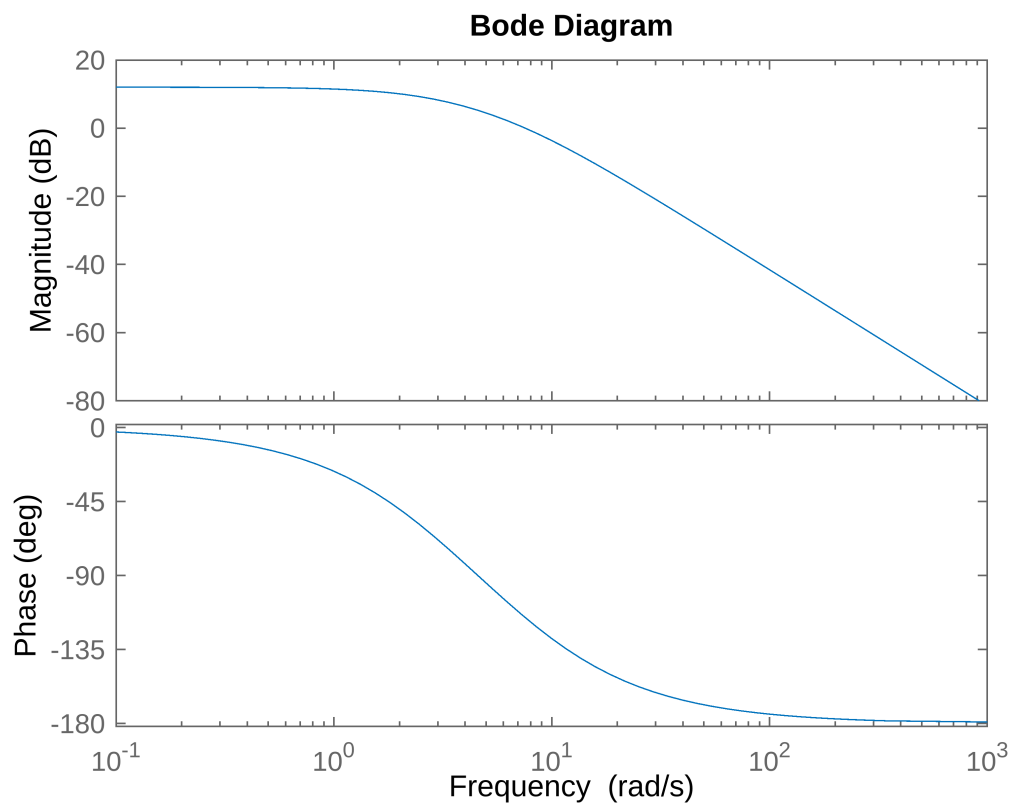
$$\frac{84}{s^2 + 10s + 21}$$

Continuous-time transfer function.
Model Properties

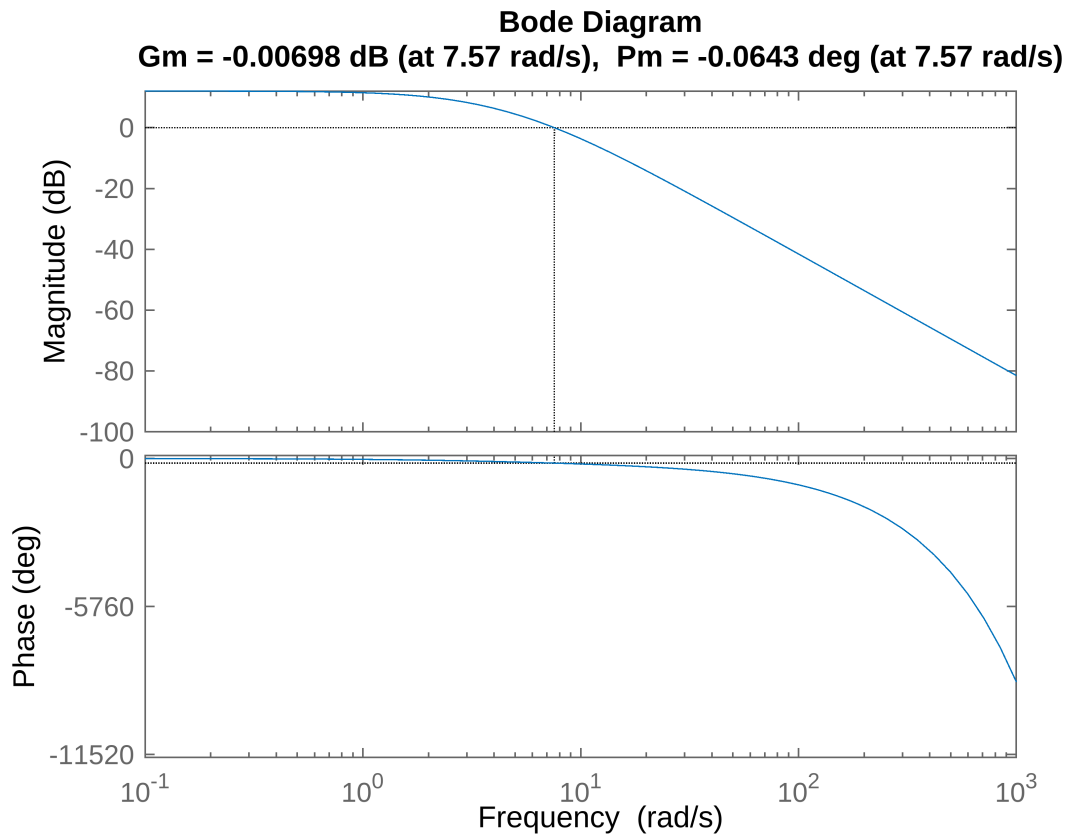
```
figure;
nyquist(g5);
```



```
%sem atraso  
bode(g5)
```

```
%com atraso  
s = tf('s');  
d = (pi * 64.4)/(180*7.57);  
g5_atraso = g5* exp(-d*s);  
margin(g5_atraso)
```



O módulo permanece constante com o atraso no tempo (não sofre alteração), então analisando a margem de fase é possível determinar o atraso para aproximadamente MF = 0.

$$\text{Formula} \Rightarrow d \leq \frac{r * MF}{180 * w}$$

Nessa fórmula se converte o valor de MF para graus.